

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

P – Nós te damos graças, ó Deus, por que neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por esta presença do teu Filho, Pão da Vida, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união

fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “O Reino dos Céus é como um tesouro escondido”, disse Jesus.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Renovados por esta celebração, faze-nos, ó Deus, viver esta semana como autênticos discípulos de Jesus, felizes por termos encontrado o Senhor em nossa vida, e consagrados a ti e ao teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p.64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

17º Domingo do Tempo Comum – Ano A

30 de julho de 2023 – Ano XL – Nº 2296

40
anos



3º Ano Vocacional do Brasil
2022-2023

O REINO DE DEUS CHEGOU

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(43º Curso: 08.12, p. 11, faixa 1)

Que alegria quando me disseram: vamos à casa do nosso Pai! (bis)

1. Eterno Pai, tu nos chamaste à vida: / nós somos filhos do teu grande amor, / uma família sempre agradecida, / que se reúne para o teu louvor.

2. Na tua casa ao redor da mesa, / os que vieram vão se dando as mãos. / E tu contemplas toda essa riqueza / de ver os filhos sempre mais irmãos.

3. E sobre a mesa, numa santa ceia, / Jesus se faz o teu sagrado pão. / Em nossas vidas, teu amor semeia, / para colher os dons da salvação.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – O Reino é uma realidade. Vimos aqui à procura da força necessária para sustentar nossa caminhada de fé, força que descobrimos na Palavra e na Eucaristia. Dispostos a sermos servos e servas do Reino do Senhor, encontremo-nos com Ele neste Santo Altar que nos reúne.

4. ATO PENITENCIAL

P – Deus nos criou para vivermos os valores do seu Reino. Mas, de fato, o que estamos buscando em primeiro lugar?

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 22, faixa 11)

Gloria, glória, glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra aos homens, bem amados filhos seus!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor.

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos mostra quais devem ser nossas prioridades. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Primeiro Livro dos Reis (3,5.7-12) – Naqueles dias, ⁵em Gabaon o Senhor apareceu a Salomão, em sonho, durante a noite, e lhe disse “Pede o que desejas, e eu te darei”.

⁷E Salomão disse: “Senhor meu Deus, tu fizeste reinar o teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de um adolescente, que não sabe ainda como governar. ⁸Além disso, teu servo está no meio do teu povo eleito, povo tão

numeroso que não se pode contar ou calcular. ⁹Dá, pois, ao teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal. Do contrário, quem poderá governar este teu povo tão numeroso?”

¹⁰Esta oração de Salomão agradou ao Senhor. ¹¹E Deus disse a Salomão: “Já que pediste esses dons e não pediste para ti longos anos de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas sim sabedoria para praticar a justiça, ¹²vou satisfazer o teu pedido; dou-te um coração sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti, nem haverá depois de ti”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 118 (119)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 26)

Como eu amo, Senhor, / a vossa lei, vossa palavra!

⁵⁷É esta a parte que escolhi por minha herança: / observar vossas palavras, ó Senhor! / ⁷²A lei de vossa boca, para mim, / vale mais do que milhões em ouro e prata.

⁷⁶Vosso amor seja um consolo para mim, / conforme a vosso servo prometestes. / ⁷⁷Venha a mim o vosso amor e viverei, / porque tenho em vossa lei o meu prazer!

¹²⁷Por isso amo os mandamentos que nos destes, / mais que o ouro, muito mais que o ouro fino! / ¹²⁸Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, / detesto todos os caminhos da mentira.

¹²⁹Maravilhosos são os vossos testemunhos, / eis por que meu coração os observa! / ¹³⁰Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, / ela dá sabedoria aos pequeninos.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8,28-30) – Irmãos, ²⁸sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus.

²⁹Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, a esses ele

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. O Mês de agosto, conforme o costume da Igreja no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Por isso, lembra-se:

1ª semana – vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos;

2ª semana – vocação para a vida em família (atenção especial aos pais);

3ª semana – vocação para a vida consagrada: religiosos(as) e consagrados(as) seculares;

4ª semana – vocação para os ministérios e serviços na comunidade;

último domingo de agosto: Dia Nacional do Catequista.

(CNBB. *Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil 2023*, p.136)

2. De 1º a 6 de agosto, Jornada Mundial da Juventude. Lisboa.

3. Dia 4, sexta-feira, memória de São João Maria Vianney, comemora-se o Dia do Presbítero.

4. Dia 6, próximo domingo, Missa de envio para a Semana Nacional da Família, na Catedral Metropolitana, às 7h.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ex 32,15-24.30-34; Sl 105(106); Mt 13,31-35. 3ª-f.: Ex 33,7-11.34,5b-9.28; Sl 102(103); Mt 13,36-43. 4ª-f.: Ex 34,29-35; Sl 98(99); Mt 13,44-46. 5ª-f.: Ex 40,16-21.34-38; Sl 83(84); Mt 13,47-53. 6ª-f.: Lv 23,14-11.15-16.27.34b-37; Sl 80(81); Mt 13,54-58. **Sábado:** Lv 25,1.8-17; Sl 66(67); Mt 14,1-12. **Domingo:** Transfiguração do Senhor, festa – Dn 7,9-10,13-14; Sl 96(97); 2Pd 1,16-19; Mt 17,1-9.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesede goiania.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

Vem ser PUC

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao

predestinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos.³⁰E aqueles que Deus predestinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 27*)
Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(13,44-52) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁴“O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo.

⁴⁵O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. ⁴⁶Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola.

⁴⁷O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. ⁴⁸Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam.

⁴⁹Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos, ⁵⁰e lançarão os maus na fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁵¹Compreendestes tudo isso?” Eles responderam: “Sim”.

⁵²Então Jesus acrescentou: “Assim, pois, todo o mestre da Lei, que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Unidos no Espírito Santo, peçamos a Deus Pai, para nós e para os nossos irmãos, os dons que Ele tem preparados para todos, dizendo, com fé e humildade:

T – Abençoi, Senhor, o vosso povo.

1. Senhor, abençoi a santa Igreja no caminho da unidade, da santidade e do serviço.

2. Senhor, abençoi os que têm a missão de julgar e os que são julgados, os que procuram, mas não encontram, os que estão alegres e os que hoje choram.

3. Senhor, abençoi os que têm fé e os descrentes, os que fazem de vós o seu tesouro e os que vos negam e ofendem.

4. Senhor, abençoi os catequistas, os pais e mães de família, os jovens e as crianças, toda a nossa comunidade.

(*Preces da comunidade*)

P – Deus eterno e todo-poderoso, que oferecis a salvação a todos os homens e mulheres e não quereis que ninguém se perca, fazei que os acontecimentos deste mundo concorram para o bem dos que vos amam e esperam em vós. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*49º Curso: 11.22, p. 32, faixa 10*)

1. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / este pão que para nós vai se tornar / Pão da vida – o teu Corpo em alimento – / o sustento deste nosso caminhar.

Pra sempre sê bendito, ó Senhor, nosso Deus! (bis)

2. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / este vinho que pra nós vai se tornar / em teu Sangue, que nos dá a Vida Eterna. / Vem, Senhor, nos converter e libertar.

3. Colocamos, ó Senhor, em teu altar, / juntamente com esta oferta singular, / nossa vida, nossas lutas, nossos dons: / tudo é teu! Nós só podemos te louvar:

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI - C

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos.

Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por essa razão, agora e sempre nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com nosso papa N., e o nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T – O vosso Espírito nos una num só corpo!

Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T – Caminhamos no amor e na alegria!

Lembraí-vos dos nossos irmãos e irmãs N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 28, faixa 20*)

1. O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor!

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor!

2. Participar é criar comunhão, fermento no pão, saber repartir. / Comprometer-se com a vida do irmão, viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, depois se transformam em vida no pão. / Assim também, quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08. p. 54, faixa 51*)

Tudo posso naquele que me dá força! Tudo posso naquele que me dá força!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(*49º Curso: 11.22, p.51, faixa 23*)

Ave, Rainha do céu; / Ave, dos anjos Senhora. / Ave, Raiz, Ave, Porta, / da luz do mundo és, Aurora. / Exulta, ó Virgem tão bela; / as outras seguem-te após. / Nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos. **T – Amém.**

P – Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor. **T – Amém.**

P – E assim, ricos em esperança, fê e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, nossa força e nossa esperança, tu santificas as nossas vidas com a ternura do teu Espírito. Derrama sobre nós a tua misericórdia para que, guiados por ti, pratiquemos a justiça na terra e testemunhemos firmemente o teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.*)

30. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 12 deste folheto.*)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Vamos dar graça ao nosso Deus repartindo entre nós o Pão consagrado, que é realmente a presença de Cristo Jesus.